



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

12/03/2012



## Seminários Internacionais Museu Vale promovem uma reflexão sobre a construção de um viver poético nas cidades

“Se essa rua fosse minha... – sobre desejos e cidades” é o tema da sétima edição dos Seminários Internacionais Museu Vale (14 a 18 de março), evento que abre a programação 2012 do Museu Vale, em Vila Velha (ES). “O tema surgiu pela compreensão das possibilidades plásticas de construir a vida urbana”, diz o filósofo Fernando Pessoa, professor da Universidade Federal do Espírito Santo e organizador do Seminário desde a primeira edição, junto com Ronaldo Barbosa, diretor da instituição.

“Não estamos confinados a uma realidade já realizada, pronta e acabada”, diz Pessoa. “Temos uma capacidade plástica e ativa de construir o nosso mundo. O tema do seminário fala dessa possibilidade de o homem cuidar e construir as cidades. Como no mundo contemporâneo o homem habita predominantemente em centros urbanos, é urgente pensar em modos poéticos de se viver em cidades. A frase que nomeia a edição 2012, ‘se essa rua fosse minha...’, é um verso que fala do desejo associado à rua, indica uma possibilidade de o homem habitar a cidade.”

Os Seminários Internacionais Museu Vale representam uma instância importante de reflexão sobre temas contemporâneos e, à medida que a vida contemporânea é predominantemente urbana, o problema do espaço das cidades é uma questão importante e atual. “Estamos num momento de pensar o espaço no sentido da transversalidade e da diversidade também” diz Ronaldo Barbosa. “Nosso time de palestrantes, este ano – Roberto DaMatta, Robert Pechman, Eliana Kuster, Sérgio Ferraz Magalhães, Ana Luisa Almeida, Jorge Mario Jáurequi, Paul Ardenne, Shirley Paes Leme, Argus Caruso Saturnino, Cynthia Smith, Átila Roque, Heloisa Buarque de Hollanda, Amir Haddad –, é o mais diversificado possível. Cada um vai abordar um aspecto da experiência urbana e apontar possibilidades de melhorar a sua qualidade.”

### Construção afetiva

Para Fernando Pessoa, a questão da possibilidade de uma construção poética do espaço urbano surge da crítica à noção cartesiana do homem como consciência e do espaço como extensão geométrica, que estrutura a realidade dividida em sujeito e objeto. “Não devemos pensar nem o homem nem o mundo como coisas já dadas, prontas e distintas”, adverte Pessoa. “Cabe ao homem cuidar de si construindo afetivamente o seu mundo. Afinal, nem o homem nem o mundo estão prontos, determinados; tudo está aberto a ser construído e reconstruído, pois a vida é regenerativa.”

### Diversidade e pluralidade do pensamento contemporâneo

Ainda segundo Fernando Pessoa, o processo de organizar os Seminários, pensar o tema e selecionar os palestrantes ocorre de modo simples. “Como o seminário abre a programação anual do Museu Vale, eu e Ronaldo Barbosa escolhemos o tema de acordo com essa programação, no sentido de propor uma reflexão introdutória às exposições do Museu. E buscamos sempre selecionar os palestrantes convidados em uma perspectiva que aborde o tema tanto na pluralidade de seu questionamento, quanto na diversidade dos palestrantes.”

## Os Seminários Internacionais Museu Vale

Promovidos desde 2006, os Seminários Internacionais Museu Vale inauguram as atividades anuais do Museu. O evento – inserido no calendário das principais atividades culturais do país – surgiu a partir de uma dupla demanda: a necessidade de promover a exposição de um pensamento crítico de arte, com palestras de artistas, filósofos, críticos e curadores, a fim de criar e fomentar um público de arte contemporânea, e também para atender à própria arte contemporânea, que, ao romper os limites entre arte e pensamento, faz do pensamento uma obra de arte. A cada seminário, o Museu Vale publica um livro com os textos dos palestrantes, oferecido gratuitamente ao público no primeiro dia de atividades e distribuído, posteriormente, para bibliotecas, instituições de ensino, artistas e críticos do país.

O propósito dos Seminários Internacionais Museu Vale é semear, plantar e colher o que é próprio da arte contemporânea: a compreensão de que, em toda a realidade já constituída, há sempre a possibilidade original de sua transformação.

A primeira edição, realizada em março de 2006, com o tema “Arte no pensamento”, buscou compreender como a arte foi pensada na tradição filosófica do Ocidente. Em março de 2007, a segunda edição versou sobre “Sentidos na/da arte contemporânea”, que objetivou pensar as noções de espaço, tempo, corpo e política, tanto na quanto da arte contemporânea. Em março de 2008, a terceira edição abordou a questão “por que poetas em tempo indigente?”, formulada pelo poeta alemão Friedrich Hölderlin em seu poema Pão e vinho, com o propósito de, por um lado, diagnosticar a crise do mundo moderno e a decadência do homem atual; e, por outro, pensar a importância e o papel da arte hoje. Em 2009, em sua quarta edição, o tema do seminário foi “Criação e crítica”, com a intenção de promover, através do diálogo entre artistas e críticos, uma reflexão sobre a arte, tanto na perspectiva de quem a produz quanto na de quem a analisa. O tema da quinta edição dos Seminários (2010) foi “Do fundo abismo nascem as altas montanhas – ou: de como superar uma crise”, cuja proposta foi pensar a crise positivamente, no sentido de sua efetiva superação. Em 2011, a sexta edição teve por tema “Homo faber: o animal que tem mãos”, com o propósito de pensar como os seres humanos produzem o seu ambiente por meio de ferramentas e, assim, compreender os vários dilemas que envolvem a criação artística e técnica, o design e o consumo.

## O Museu Vale

Principal ícone da arte contemporânea no Espírito Santo, o Museu Vale tem como objetivo preservar a história do universo ferroviário e promover exposições de arte contemporânea, workshops de arte e filosofia para universitários e artistas, e oficinas de arte com crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Desde que foi inaugurado, em 15 de outubro de 1998, já recebeu mais de um milhão de visitantes. Gerido pela Fundação Vale que, através de parcerias com o poder público e a sociedade civil, busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a Vale atua, o Museu Vale já sediou 36 importantes exposições, dentre as quais “Babel”, de Cildo Meireles (2006, com itinerância na Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo e detentora do Troféu APCA de melhor exposição do ano); “Salas e abismos”, de Waltercio Caldas (2009); “Amazônia, a arte” (2010); “Atrás do porto tem uma cidade”, de Eder Santos, e “Anticorpos”, dos Irmãos Campana (2011), além de Fermata dos GÊMEOS (outubro/11 a fevereiro/2012). Por meio de seu Programa Educativo, que já beneficiou mais de 21.000 jovens da Grande Vitória, o Museu Vale realiza workshops criados por arte-educadores convidados e ministrados por estagiários de nível universitário. Também como parte da iniciativa, jovens aprendizes recebem capacitação em ofícios relativos à montagem e desmontagem das exposições.

## Memória

Em seu espaço, o Museu Vale abriga ainda o Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), ferrovia por onde passa o único trem de passageiros diário do Brasil que percorre longas distâncias. Visitar o acervo (filmes, fotos e textos históricos sobre a linha férrea da Vale) é fazer uma verdadeira viagem no tempo. Seu acervo de arte

contemporânea (livros, catálogos, revistas e pôsteres de artistas nacionais e internacionais) vem sendo organizado desde a abertura do Museu e está disponível para consulta de estudantes e pesquisadores acadêmicos. Somente no ano passado, o Centro de Memória recebeu a visita de 191 pesquisadores. O espaço está aberto ao público de segunda a sexta das 10 às 18h.

## Serviço

“Se essa rua fosse minha... – sobre o desejo e as cidades”

Seminários Internacionais Museu Vale – VII Edição

**Data:** de 14 a 18 de março de 2012

**Local:** Museu Vale

**Endereço:** Antiga Estação Pedro Nolasco s/no – Argolas – Vila Velha – ES

**Telefone:** 55 (27) 3333– 2484

### Horários:

Dia 14, das 19 às 21h

Dias 15 e 16, das 15 às 18h e das 19 às 21h

Dias 17 e 18, das 11 às 14h e das 15 às 17h

**Inscrições gratuitas:** a partir de 27/02/2012 às 8h, exclusivamente através do site [www.seminariosmv.org.br](http://www.seminariosmv.org.br).

## Mais informações



### Elaine Vieira

[elaine.vieira@vale.com](mailto:elaine.vieira@vale.com)

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

### Marta Moreira

[marta.moreira@vale.com](mailto:marta.moreira@vale.com)

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717